

ENSINANDO SOBRE A DIFERENÇA NA LITERATURA PARA CRIANÇAS:
PARATEXTOS, DISCURSO CIENTÍFICO E DISCURSO MULTICULTURAL

Rosa Maria Hessel **Silveira** – ULBRA e UFRGS

Iara Tatiana **Bonin** – ULBRA

Daniela **Ripoll** – ULBRA

Agência Financiadora: CNPq

Parte-se da onipresença da literatura infantil no cenário pedagógico e do pressuposto de que os paratextos (fragmentos verbais que acompanham o texto principal das obras) que nela ocorrem são importantes guias para a sua leitura e exercem também uma função pedagógica. Considera-se também que a *diferença*, tema de interesse contemporâneo, tem invadido a área da literatura infantil. O objetivo do estudo é analisar como esses paratextos ensinam e buscam influenciar condutas e atitudes em relação à diferença. Foram analisados paratextos de 21 títulos e esquadrinharam-se dois discursos neles presentes: o discurso multiculturalista e o discurso científico-informativo. Conclui-se que as diferenças vão sendo constituídas e significadas de maneiras múltiplas, como próximas ou exóticas ou como experiências a serem feitas e que, em boa parte, os argumentos utilizados para informar, persuadir e cativar o leitor entrelaçam os discursos citados. Compõem-se, nos paratextos, determinadas maneiras de falar dos sujeitos diferentes, alinhadas à preocupação de autores e editores em atuar numa certa *educação para a diferença*.

Palavras-chave: literatura infantil; diferença; paratexto.